

JATINFORMA

INFORMATIVO SOBRE TEMAS DETETADOS NA MÍDIA NO CAMPO DE TINTAS-POLÍMEROS-SOLVENTES-MINERAIS-ADITIVOS PELO CONSULTOR JOSÉ APARÍCIO TEMPERINI. AGOSTO-2002

TRANSFORMAÇÃO PERMANENTE

A permanente transformação é a única certeza no campo das tintas. Essa afirmação mostra à primeira vista a dinâmica que existe no setor onde a busca obstinada pelo desempenho, estética e economia para seus produtos é uma constante.

Mas falar em mudanças e transformações não é novidade em pleno século XXI.

Esse tempo que tem se caracterizado pela globalização tem também exercido papel de acelerador das transformações ocorridas no campo das tintas.

Temos assistido e iremos assistir a transformações que nos levarão a :

-Predominância de produtos base aquosa ou em pó ao invés de produtos base solventes .

-Utilização de polímeros universais de alto desempenho.

-Busca da meta de auto – sustentabilidade.

-Aumento da competitividade nos revestimentos em função de tecnologias ambientalmente e economicamente corretas.

Dentre esses itens o de auto - sustentabilidade estará sujeito aos maiores desafios pois implicará na utilização dos recursos minerais disponíveis no planeta e será o fator crítico nos próximos 30 anos.

A formulação de produtos de qualidade contribuirá para a sustentabilidade uma vez que minimiza a utilização de recursos por estender a vida útil dos produtos.

Atualizado em março do presente ano o Programa Setorial da Qualidade de Tintas Imobiliárias cuja gerência caberá à ABRAFATI - Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas - tem por objetivo elaborar mecanismos específicos que garantam que as tintas imobiliárias colocadas a disposição dos usuários da construção civil tenham desempenho satisfatório.

Para esse fim o primeiro laboratório, do programa da ABRAFATI, de análise de tintas imobiliárias foi montando na unidade Mário Amato do SENAI de São Bernardo do Campo.

Após a certificação do laboratório do SENAI pelo

INMETRO o consumidor brasileiro poderá adquirir uma embalagem de tinta com um selo de qualidade o que poderá ocorrer ainda em 2003 de acordo com artigo publicado na revista Química e Derivados.

COMPÓSITOS

Polímeros preenchidos com material particulado são usados em grande quantidade em diferentes campos de aplicação. A combinação das propriedades benéficas dos polímeros com as daquelas de cargas inorgânicas cristalinas é vantajosa para um grande número de indústrias.

Minerais e argilo-minerais de propriedades específicas estão agora sendo, de uma maneira crescente, usados para modificar as propriedades químicas e físicas de uma matriz polimérica. Nesse sentido propriedades de permeabilidade, de resistência ou barreira elétrica ou mecânica podem ser desenvolvidas assim como podem ser otimizadas propriedades de resistência à chama ou maior estabilidade ao ataque da luz ultra-violeta.

Obviamente, a interface entre a predominantemente hidrofóbica superfície polimérica e aquela hidrofílica da superfície da carga mineral são de importância crucial para o desempenho do compósito.

Frequentemente a baixa área superficial específica do material particulado inibe essa investigação devido à presença em baixa concentração das moléculas modificadoras de superfícies.

As placas lamelares dos alumino silicatos, além de serem úteis reforçadores biaxiais para o polímero oferecem um bom modelo para esse estudo. Elas consistem de lâminas da espessura de um nanômetro mantidas juntas por forças de atração de natureza eletrostática e de Van der Waals. Suas superfícies internas carregam cargas negativas compensadas por cátions inorgânicos e suas áreas superficiais são enormes (cerca de $750 \text{ m}^2 / \text{g}$). Essas superfícies as quais podem ser feitas acessíveis de diferentes formas são facilmente modificáveis por simples reações de troca iônica com cátions orgânicos.

Os alumino silicatos (argilas – caulins – micas) fornecem matrizes poliméricas fortemente reforçadas e dão micro e nanocompósitos de grande interesse para diferentes aplicações industriais. Minerais lamelares são importantes na construção de barreiras à permeabilidade que é de grande

Circular para Sr.:

Sra.:

interesse na indústria de embalagens por exemplo.

Como referência para trabalhos nesse campo podem ser consultado os artigos de M. Osman no J.Appl.Polym.Sci.2001 ou Polymer Part B 2001,42,6545.

TINTA CONTRA TERREMOTO

Uma tinta pode ou não suportar o movimento de uma construção prevenindo ou eliminando o aparecimento de fissuras.

Ainda dentro da idéia da qualidade, abordada anteriormente e da permanente aceitação de desafios a indústria de polímeros desenvolveu já há algum tempo os polímeros elastoméricos que são capazes de serem alongados inúmeras vezes e voltar a condição inicial sem apresentar deformações. Esses polímeros são usados na formulação das tintas e texturas elastoméricas capazes de acompanhar a movimentação das construções e evitar o aparecimento de fissuras no acabamento que provocam danos estéticos e danosas infiltrações nas construções.

E se o desafio for aumentado? Pode uma tinta ajudar na preservação de uma estrutura de alvenaria durante um terremoto? Isso é: além de evitar o aparecimento de fissuras ou rachaduras no acabamento acompanhando o movimento da alvenaria pode ajudar na própria sustentação da parede?

Pesquisadores japoneses e os ensaios por eles realizados mostram que também esse desafio é possível de ser alcançado.

Para atingir esse objetivo os pesquisadores japoneses recorreram a formulação de uma tinta baseada em um compósito. O material polimérico utilizado baseou-se em um compósito a base poliuretânico dois componente e a tinta resultante foi aplicada com ajuda de um rolo convencional sobre uma parede de alvenaria.

Testes realizados com simuladores de terremoto comprovaram a eficiência da tinta formulada em relação a uma tinta convencional. No ensaio realizado a pintura da tinta em uma série de demãos sobre uma pequena parede de alvenaria conseguiu proteger a parede não só de rachaduras mas também de seu colapso.

Os pesquisadores acreditam que a partir desse experimento poderão com a tinta anti-terremoto evitar desmoronamentos, em habitações antigas de alvenaria, que de outra forma não seria possível e assim proteger não só a habitação como também o próprio morador em caso de terremotos.

PROJETO COR ARRASTÃO

Normalmente as favelas estão associadas a um cenário desolador, com suas casas sem reboque, construções precárias, ligações clandestinas de luz e esgoto correndo a céu aberto. Mas no Campo Limpo, zona sul, uma iniciativa do Projeto CorArrastão tem mostrado que é possível mobilizar a comunidade e melhorar a qualidade de vida de várias famílias, embelezando o lugar onde elas vivem.

Utilizando mão-de-obra da própria comunidade e materiais de baixo custo, profissionais e voluntários do Arrastão Movimento de Promoção Humana reformaram 12 casas do

Parque Pinheiros. Texturas de barro taparam buracos e coloriram as paredes, enfeitadas por vasilhinhos de flores e números de mosaico feitos por crianças em oficinas de arte. Mãos de tinta de quadra poliesportiva mudaram o aspecto do pavimento.

Simulação - A artista plástica Kitty Costa Carvalho, que coordena o CorArrastão, explica que adotou como ponto de partida do projeto palestras para informar a comunidade. O segundo passo foi fabricar no ateliê do Arrastão 12 texturas para serem usadas nas fachadas.

Os voluntários também providenciaram uma simulação sobre cópias de fotografias para os moradores saberem como iriam ficar suas casas.

“Com comunicação visual, você melhora a auto-estima, que é o princípio de tudo para a transformação social”, acredita Kitty. “Em vez de ficar no bar, a pessoa tem vontade de voltar para casa, de convidar os amigos. Em 1993, vi na Grécia muitas casas muito simples, mas todas bem branquinhas. Então pensei: por que no Brasil a gente também não pode colorir e embelezar as favelas?”

Todas as casas do CorArrastão se concentram por enquanto numa espécie de praça, que antes era usada como esconderijo de carros roubados. “Quisemos fazer o benefício no meio da comunidade, para que quem fosse ajudado depois ajudasse os outros”, explica Kitty. “A segunda etapa vai reformar mais 16 casas, para que sirvam como pontos de luz, até chegar às 5 mil que formam a comunidade, no Projeto Arco-Íris.”

A diretora do Arrastão, Vera Masagão Ribeiro, diz que qualquer pessoa pode colaborar com o projeto. “Uma lata de tinta que alguém compre já dá para pintar três fachadas”, diz. Segundo ela, o Arrastão não pode bancar a reforma de todas as casas, mas atua como facilitador. “Nossa idéia é envolver voluntários, conseguir padrinhos para as casas e começar a integrar as classes, num arrastão do bem, da beleza e da cidadania.”

Mas o sucesso do Arrastão depende, fundamentalmente, da colaboração entre os vizinhos. Morador do Parque Pinheiros, o pintor Antônio Laureano dos Santos, de 57 anos, ajudou a colorir várias casas. “O projeto é bom porque formou uma vila que o pessoal todo passou a admirar”, diz. “Eles fizeram um trabalho excelente, que mudou muito o bairro da gente”, completa a cozinheira Alexandra Rodrigues de Lima, de 23 anos.

Quem teve uma surpresa com o CorArrastão foi o enfermeiro Homero Reis, de 31 anos. Ao sair da prisão em dezembro, depois de dez anos detido, ele se surpreendeu com sua casa pintada de verde água e com mosaicos feitos pelas crianças do Arrastão. “Fiquei comovido.”

Além de usar a arte para estimular a cidadania e a auto-estima, o Arrastão Movimento de Promoção Humana atende diretamente 638 crianças, adolescentes e jovens do Campo Limpo, um bairro com cerca de 230 mil habitantes e graves carências de cultura, lazer, emprego e serviços públicos.

História - O projeto foi fundado em 1968 para ensinar trabalhos manuais a mulheres da região para criação de renda. Com o tempo, passou a trabalhar também com os filhos dessas moradoras, promovendo atividades socioeducativas,

profissionalizantes, culturais e de lazer.

Uma das últimas iniciativas do Arrastão foi a criação de uma brinquedoteca.

O objetivo é incentivar o desenvolvimento infantil por meio das brincadeiras, além de emprestar brinquedos às crianças atendidas pelo projeto nos fins de semana.

Reportagem do jornal O Estado de São Paulo; autora: Luciana Garbin

EVENTOS PREVISTOS

FEITINTAS - 2002

Local: ITM – EXPO São Paulo - SP

Data: 11 a 14/ 09 /2002

Informações Sitivesp 0xx11-3262- 4566

Internet: www.feitintas.com.br

Feira EQUIPOTEL

Local: Pavilhão de Exposições do Anhembi São Paulo -SP

Data: 24 a 27/ 09 /2002

Informações 0xx11 – 5574 – 5166

Internet: www.equipotel.com.br

Feira Sul-Americana de Automação, Sistemas e Instrumentação

Local: ITM – EXPO – São Paulo - SP

Data 19 a 22 / 11 /2002

Informações: 0xx11-5686-3906

Internet: www.isadistrito4.org.br

Feira Internacional de Tecnologias para o Meio Ambiente

Local: Fundação Bienal de São Paulo – Ibirapuera

Data 27 a 28 / 08 / 2002

Informações: 0xx11 –283-1866

Internet: www.fitmaaqueatech.com.br

FEHAB – 2002 Feira Internacional da Indústria da Construção

Local : Pavilhões do Expo Center Norte – São Paulo - SP

Data : 10 a 14 / 09 / 2002

Internet: www.fehab.com.br

CURSOS:

Patologia e Terapias Básicas das Construções

Data: 9/ 09 /2002 a 16/ 09 /2002

Período noturno segundas e quintas das 19:00 às 22:00

Local: FAU – USP – São Paulo - SP

Informações FUPAM 0xx11- 3091-4566

Internet: www.usp.br/fau/fupam

Projetando com a Cor

Data 16 e 17 / 10 / 2002 - 16 horas aula

Arquiteta Lilian Ried Miller Barros

Local : Rio de Janeiro

Informações : Câmara de Arquitetos e

Consultores 0xx11 3868 -3090

Internet: www.camaradearquitetos.com.br

Viscosimetria e Reologia

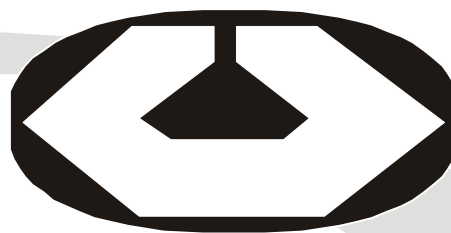
Data 09 e 10 / 10 / 2002 – 15 horas aula

Dr. PhD Hans Michael Petri

Local : Expolabor - Taboão da Serra – SP

Informações : Tel. 0xx11 4787 –8973

Internet: www.expolabor.com



QUIMILUX

**Tecnologia em Tintas,
Polímeros e Aditivos**

<http://sites.uol.com.br/quimilux>

e-mail: quimilux@uol.com.br

tel/fax: -55 (11) 215-2853



CÓPIAS EM .PDF DISPONÍVEIS POR E-MAIL